



MUNICÍPIO DE PARAPUÃ

ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ: 53.300.331/0001-03



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

1 INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a construção de 04 salas de aula a ser implantada na cidade de Parapuã, Estado de São Paulo. A Secretária da Educação, através do FDE presta assistência financeira aos municípios, através de convênio, objetivando a construção e o aparelhamento de escolas.

1.2 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A proposta básica refere-se a uma edificação simples e racionalizada, atendendo aos critérios básicos para o funcionamento das atividades de ensino e aprendizagem. A edificação é formada por quatro salas distintas, corredor de acesso e dois banheiros acessíveis.

A implantação dispõe-se aos fundos do terreno de uma escola existente, com saída para o pátio central de recreação, harmonizando com todo o conjunto já existente.

As vedações são em alvenaria de bloco de concreto revestido 19x19x39 cm e a estrutura em concreto armado. A cobertura é proposta em estrutura de madeira com uma água e telha de fibrocimento 8 mm. Para o revestimento do piso, em áreas fechadas especificou-se porcelanato, revestimento esse, que facilita a limpeza e tem boa resistência ao tráfego. As portas são especificadas em madeira pintada. As esquadrias são do tipo caixilho basculante, com pintura em esmalte.

2.2 PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

- Características do terreno: avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, mananciais de água e etc.





MUNICÍPIO DE PARAPUÃ

ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ: 53.300.331/0001-03



- Localização do terreno: privilegiar localização próxima à demanda existente, com vias de acesso fácil, evitando localização próxima a zonas industriais, vias de grande tráfego ou zonas de ruído; garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários (conforto higrotérmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar);
- Adequação da edificação aos parâmetros ambientais: adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação e iluminação natural adequadas nos ambientes;
- Topografia: Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre aspectos de fundações e de escoamento das águas superficiais;
- A placa de obra deverá ficar em lugar visível e permanecer até o fim da obra. O layout e as dimensões serão fornecidos pela fiscalização da obra.
- Os materiais empregados na obra devem ser de qualidade e ter certificado de órgãos competentes e idôneos. A qualquer momento pode ser exigido certificados de qualidade e aprovação pela fiscalização.

3 SISTEMA CONSTRUTIVO

3.1 ESTRUTURA

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

Quanto à resistência do concreto adotada para fundações, blocos, vigas baldrame, pilares, vigas de respaldo, vigas respaldo aparentes e invertidas e laje foi adotado concreto Fck 20 Mpa.

Na execução dos itens de estrutura o concreto lançado deverá ser vibrado para atingir sua resistência máxima e evitar ter espaços sem enchimento no corpo do item estrutural. Os espaçamentos (e) entre das ferragens armadas e as tábuas de forma devem ser rigorosamente conferidos antes das concretagens para evitar a exposição das armaduras depois de retiradas as formas. Os transpasses de emenda das ferragens devem obedecer o mínimo de 70 cm. As pontas de vigas devem ser dobradas para garantir a resistência dos engastamentos. A dobra dos engastamentos é muito importante para garantir uma resistência eficiente das armaduras. Toda a superfície a receber concreto deve ser molhada antes do lançamento.

3.2 ALVENARIA

A alvenaria de vedação será com blocos de concreto de 19x19x39 cm, com resistência = ou < de 2,5 Mpa. Testes de resistência poderão ser pedidos no andamento da obra. Os blocos devem ser assentados de maneira padronizada, nivelados e prumados corretamente. O embasamento deve ser de tijolos maciços ou de blocos de concreto, neste ultimo caso, o interior dos blocos de concreto devem ser preenchidos com concreto. Uma capa de massa forte deverá envolver as laterais e o topo do embasamento e receber impermeabilização. A amarração da obra deverá ser em bloco de concreto canaleta e em seu preenchimento utilizar concreto e uma barra de aço 10 mm ou treliça.





MUNICÍPIO DE PARAPUÃ

ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ: 53.300.331/0001-03



3.3 ESQUADRIAS DE MADEIRA

Os batentes devem seguir a espessura da parede e assentados nivelados e prumados. As portas assentadas de maneira a não ficar pegando nos cantos dos batentes ou travadas. Devem ser colocadas fechaduras robustas e as mesmas apresentadas a fiscalização antes da sua colocação. Receberão pintura em esmalte, 2 demãos no mínimo. Os princípios do bom acabamento deverão ser empregados e cobrados pela fiscalização. Deverá ser consultado o catálogo de componentes da FDE sobre as esquadrias PM 05 e PM 64.

3.4 ESQUADRIAS METÁLICAS

Receberão pintura em esmalte, 2 demãos no mínimo. Os princípios do bom acabamento deverão ser empregados e cobrados pela fiscalização. Deverá ser consultado o catálogo de componentes da FDE sobre a esquadria EF-03 e EF-13.

3.5 COBERTURA

A estrutura da cobertura será em madeira. Vigotas na seção longitudinal apoiadas por pontaletes de alvenaria. No projeto da cobertura há detalhes construtivos dos encaixes das vigotas nos pontaletes. O cocho de drenagem das águas pluviais deverá ser impermeabilizado por manta asfáltica com proteção de alumínio. A manta asfáltica deverá ser aplicada na horizontal do cocho e subir entorno de 25 cm nas laterais, formando assim uma calha para o escoamento das águas pluviais. Nas circulações a cobertura será de telha cerâmica e estrutura de madeira. As tabeiras deverão ser de chapa galvanizada, item esse, incluso em rufos na planilha orçamentária.

3.6 ELETRICA

As instalações elétricas devem ser executadas seguindo projeto elétrico, se houver a necessidade de mudanças deverá ser consultada a fiscalização. O interruptor deverá ascender as lâmpadas separadamente. Interruptor com 3 teclas que ascenderá duas lâmpadas de cada vez. A primeira fileira, a do meio e a última fileira. Uma tomada com dois módulos, um de 10A e outro de 20A. Os acionamentos dos ventiladores individuais. Haverá um ponto de lógica em cada sala.

No corredor um interruptor para ascender as lâmpadas. Os circuitos das salas devem ser independentes.

3.7 PAREDE e TETO

Todas as paredes receberão chapisco traço 3:1. O reboco traço 8:2:1 deve ser executado de maneira homogenia, prumado e desempenado de maneira a se ter um bom acabamento.

3.8 PISOS

Os ambientes receberão piso porcelanato, assentado com argamassa AC3, nivelados e juntas de 1,5 mm. O bom acabamento deve prevalecer. Os rodapés de 7cm e os ambientes separados por soleiras de granito assentadas de maneira rampada deixando o fácil acesso as pessoas com deficiência.

3.9 VIDROS

Os vidros devem ser assentados de maneira homogenia e entregues limpos de sujeiras.





MUNICÍPIO DE PARAPUÃ

ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ: 53.300.331/0001-03



3.10 PINTURA

O teto e as paredes da parte interna devem receber massa PVA ou gesso de maneira a ficar homogêneos para receber a pintura com látex. A cor fica a cargo da fiscalização. As paredes externas receberão textura acrílica. As esquadrias de madeira e metálicas receberão fundos apropriados e depois esmalte sintético. O bom acabamento deve prevalecer. Os respingos, manchas e falhas devem ser sanados e a obra entregue limpa.

3.11 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Placas de identificação serão colocadas nas salas de aula. Consultar o catalogo da FDE sobre as placas. A obra deve ser entregue totalmente limpa.

Parapuã, 16 de março de 2022


Eng. Civil Douglas de Freitas Junior
CREA 5069929892/SP

DOUGLAS DE
FREITAS

JUNIOR:12170096809

Assinado de forma digital por
DOUGLAS DE FREITAS
JUNIOR:12170096809
Dados: 2022.03.16 09:55:24
-03'00'

GILMAR

MARTIN

MARTINS:00500

773840

Assinado de forma
digital por GILMAR
MARTIN

MARTINS:00500773840

Dados: 2022.03.16
16:43:43 -03'00'



Assinado com senha por: GILMAR MARTIN MARTINS - 17/03/2022 às 12:22:08
Documento N°: 022783A0986589 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/022783A0986589>



SEDUCCAP2022022652DM